

Reg.^o de hna Carta q' se escreven ao Prov.^{or} dos q.^{tos} reaes destas
minas Hyacintho Barboza Lopes

Por ser conveniente a boa arrecadação da real fazenda estar com toda a formalidade, como nas mais p.^{tes}, hé percizo q' V. M.^{co} mande fazer hum cofre, capas, e seguro com tres chaves, cujo custo sahirá da mesma faz.^a real, e tambem hé necessr.^o haver Thezr.^o, nomear pessoa a mais idonea, e segura, q' quanto ao escrivão, querendo o q' existe continuar se não pode achar outro com semelhante circumstancias.

Tambem me hé percizo lembrar a V. M.^{co} que quando se entrou na cobrança dos reaes q.^{tos} me deu p.^{to} q' algumas pessoas derão demenuto o numero dos escravos que tinham por dizerem lhe andavão fugidos, e como depois q' mandei dependurar a cabeça de hum q' andava no Quilombo (1) que se destruihiu, com aquelle exemplo vierão, m.^{tos} buscar a seus Senhores como me consta, e assim deve V. M.^{co} pôr todo o cuidado nessa averiguação, p.^a que cada hum pague o q' dever p.^a q' não experimente prejuizo a fazenda real. Tambem me consta q' algumas pessoas ficarão culpadas na devaça q' se tirou por se negarem terem fornos, e vendas, e não sei se pagarão o q' se lhe impos, o

(1) Parece por esta expressão do capitão general que não houve processo e que o quilombola fora summariamente enforcado. Enforcava negros fugidos com o mesmo desembaraço com que assassinava os Lemes!
(N. da R.)

